Boletim Operário 114

Caxias do Sul, 20 de maio de 2011.

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin

Year III Nº 114
Friday 05/20/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Correio do Povo DSCN 1647
26 de julho de 1911.

Greve

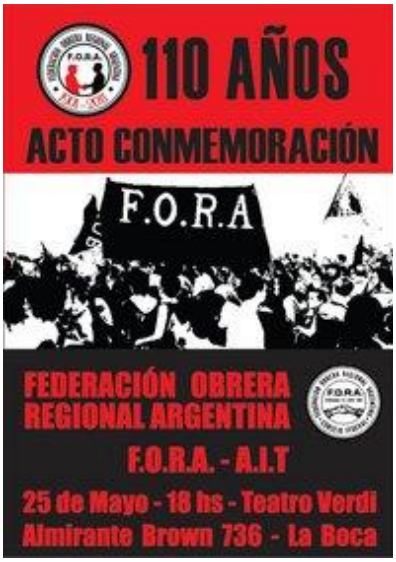
Rio Grande, 25 – Sei que, que no dia 1º de agosto próximo haverá uma greve de pedreiros e carpinteiros, desta cidade, devido a renovação das 8 horas de trabalho, concedidas pelos patrões.

Correio do Povo DSCN 1648
27 de julho de 1911.

Rio Grande, 26 – Há tempo, os operários pedreiros e carpinteiros pedreiros e carpinteiros daqui obtiveram, por meio de acordo firmado entre eles e os construtores, o estabelecimento das 8 horas de trabalho.
Agora, os construtores, tendo se organizado em associação, oficiaram aos operários, comunicando-lhes haverem resolvido que a começar de 1º de agosto próximo, em diante, será de 10 horas.
Essa resolução dos Construtores motivou uma grande reunião dos pedreiros e carpinteiros que resolveram, em número superior a duzentos, abandonar o trabalho, declarando-se em greve, até ser revogada aquela decisão.

Rio Grande, 26 – Os Estivadores que descarregavam o carvão do vapor Welgund, devido as exigências do chefe de turma, que os obrigava a um serviço exaustivo, declararam-se em parede.
Reunidos cerca de 200 estivadores, foram eles a Intendência Municipal, pedir o auxilio do Doutor Trajano Lopes, Intendente.
Até agora não houve a menor perturbação da ordem, mantendo os grevistas atitude inteiramente pacifica.

O SINDICALISTA
JORNAL DA FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL



Correio do Povo DSCN 1650
28 de julho de 1911.

Rio Grande, 27 – Os Construtores de Obras celebraram um acordo com os pedreiros e carpinteiros, que se haviam declarado em greve.
Por esse motivo, os paredistas voltaram ao trabalho.

NÚCLEO SINDICAL
FORGS

Correio do Povo DSCN 1659
2 de agosto de 1911

Movimento Operário

Rio Grande, 1º - Por motivo de falta de pagamento, declararam-se em parede os carregadores de carvão da Viação Férrea.

Rio Grande, 1º - Os operários pedreiros e carpinteiros prosseguem em parede pacifica.

Os grevistas acham-se reunidos, em sessão permanente, na sede da União Operária.
Afim de evitar ajuntamentos nas ruas, diversos operários influentes percorrem diversos pontos, aconselhando os companheiros a que tenham calma.

O Construtor José Narim oficiou à União Operária participando que mantém o horário das 8 horas de trabalho em suas oficinas.

A resolução desse construtor provocou entusiasmo entre a Classe Operária.

Correio do Povo DSCN 1659
2 de agosto de 1911

Movimento Operário

Rio Grande, 1º - Por motivo de falta de pagamento, declararam-se em parede os carregadores de carvão da Viação Férrea.

Rio Grande, 1º - Os operários pedreiros e carpinteiros prosseguem em parede pacifica.

Os grevistas acham-se reunidos, em sessão permanente, na sede da União Operária.
A fim de evitar ajuntamentos nas ruas, diversos operários influentes percorrem diversos pontos, aconselhando os companheiros a que tenham calma.

O Construtor José Narim oficiou à União Operária participando que mantém o horário das 8 horas de trabalho em suas oficinas.

A resolução desse construtor provocou entusiasmo entre a Classe Operária.

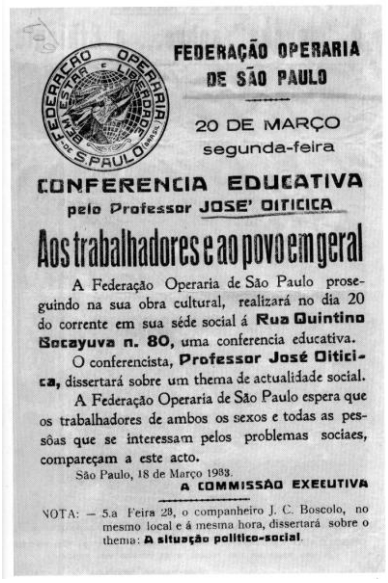
A PLEBE

1.º de Maio

Não é uma data festiva. É um brado de protesto e uma afirmação de propositos reivindicadores. É uma data que figura na historia como um episodio epopeico das lutas em prol de sempre mais largos horizontes de liberdade e de justiça social

CLERO ESTADO CAPITALISMO

Uma Pagina de Dor na Historia Proletaria


FEDERAÇÃO OPERARIA DE SÃO PAULO

20 DE MARÇO
segunda-feira

CONFERENCIA EDUCATIVA
pelo Professor JOSE' OITICICA

Aos trabalhadores e ao povo em geral

A Federação Operaria de São Paulo proseguindo na sua obra cultural, realizará no dia 20 do corrente em sua séde social á **Rua Quintino Bocayuva n. 80,** uma conferencia educativa.

O conferencista, **Professor José Oiticica,** dissertará sobre um thema de actualidade social.

A Federação Operaria de São Paulo espera que os trabalhadores de ambos os sexos e todas as pessôas que se interessam pelos problemas sociaes, compareçam a este acto.

São Paulo, 18 de Março 1933.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

NOTA: — 5.a Feira 23, o companheiro J. C. Boscolo, no mesmo local e á mesma hora, dissertará sobre o thema: **A situação politico-social**

Correio do Povo
8 de agosto de 1911

Rio Grande, 7 – Efetuou-se ontem uma grande reunião dos operários grevistas.
Aprovaram eles o regulamento das 8 horas, depois de terminada a greve.
A Comissão levou o regulamento ao Doutor Trajano Lopes intendente deste Município e que o entregará aos construtores.
Estes estudarão o regulamento em sessão de hoje a noite.
O Jornal Voz da Estiva, órgão dos estivadores, e que aqui se publica, diz constar que os construtores rebaixarão os salários logo que principie a prevalecer o novo regulamento.

Rio, 7 – Comunicam de São Paulo que, em Sorocaba, naquele estado, os operários continuam em greve.
Os proprietários de fábricas pretendem reabri-las, passando a trabalhar com muitos obreiros que não aderiram ao movimento.
A polícia publicou edital declarando que impedirá manifestações hostis garantindo também a reabertura dos estabelecimentos industriais.
A policia sindica da procedência de ameaças em relação ao lançamento de dinamite em certa fábrica; da promessa de assassinatos do gerente da Fábrica Fonseca e do proprietário da Fábrica Santos Rosalia.
Essa promessa foi feita em boletins distribuídos por toda a cidade.

Movimento Operário

Cruz Alta, 7 – O Operário Waldomiro Padilha realizou na sede da Sociedade União Operária, desta cidade, uma conferência, que foi muito concorrida.
O orador dissertou sobre o tema: Educação Operária.

O SINDICALISTA
JORNAL DA FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
SEÇÃO BRASILEIRA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES (AIT-IWA)

Sindicato de Artes e Ofícios Vários
Seção Campinas da Federação Operária de São Paulo

ATENEU Diego Giménez

NÚCLEO SINDICAL FORGS

facebook

twitter

icea
Instituto de Ciencias Económicas y de la Autogestión

Keep figthing